



# Relatório de Gestão 2018

---

SERVIÇO DE PROTEÇÃO CIVIL MODERNO,  
EFICIENTE, EFICAZ E PARTICIPATIVO

Serviço Regional de Proteção Civil, IP - RAM



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE**  
**SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM**



**Índice**

1. Nota Introdutória .....	0
2. Enquadramento.....	1
2.1. Organograma .....	1
2.2. Principais atribuições.....	2
2.3. Missão .....	3
2.4. Visão.....	3
2.5. Valores .....	3
2.6. Política de Qualidade .....	3

## **1. Nota Introdutória**

A elaboração do presente Relatório de Gestão tem como objetivo proporcionar aos vários utilizadores informação acerca dos recursos e obrigações do Serviço Regional de Proteção Civil IP-RAM (SRPC, IP-RAM), dos gastos suportados e rendimentos obtidos durante o ano de 2018 e do fluxo de recursos durante o período em causa.

O presente relatório contém a informação a apresentar ao Tribunal de Contas conforme estabelecido na Instrução n.º 1/2019 de 13 de fevereiro de 2019 relativa à prestação de contas das entidades sujeitas à jurisdição e aos poderes de controlo do Tribunal de Contas.

Para o efeito o SRPC, IP-RAM expõe, ao longo do presente relatório a informação financeira, orçamental e de gestão de acordo o previsto no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), o qual é adotado pela primeira vez no ano de 2018 de acordo com o estabelecido Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, alterado pelo Decreto -Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE**  
**Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM**



## 2. Enquadramento

O Serviço de Regional Proteção Civil, IP-RAM foi criado em 2009, através do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, 30 de Junho na sequência da extinção do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros da Madeira.

O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, abreviadamente designado por SRPC, IP-RAM, é um instituto público integrado na administração indireta da Região, dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. É um organismo com jurisdição sobre todo o território da Região Autónoma da Madeira e tem sede no Funchal. Prossegue atribuições da Secretaria Regional da Saúde, sob superintendência e tutela do respetivo Secretário Regional.

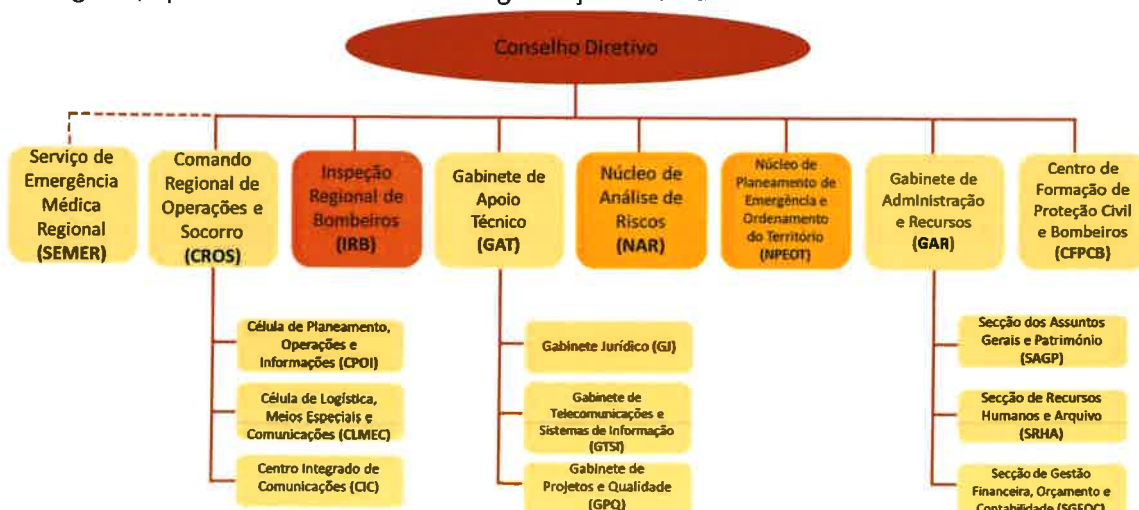
O Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, 30 de Junho e suas alterações posteriores referem que o SRPC, IP-RAM tem por missão prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens.

São ainda atribuições genéricas do SRPC, IP – RAM orientar, coordenar e fiscalizar as atividades exercidas pelos corpos de bombeiros, bem como todas as atividades de proteção civil e socorro.

### 2.1. Organograma

O SRPC, IP-RAM tem a sua organização atual que decorre do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, de 30 de junho, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais n.ºs 8/2010/M, de 26 de maio e 12/2013/M, de 25 de março e consubstanciada através da Portaria Conjunta n.º 69/2013, de 2 de agosto, que aprova os estatutos do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM.

De seguida, apresenta-se o modelo de organização interna:





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE**  
**SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM**



Para além do Conselho Diretivo e da Inspeção Regional de Bombeiros, tem como órgãos os seguintes: Fiscal único, Conselho Consultivo e Centro de Coordenação Operacional Regional.

## **2.2. Principais atribuições**

O SRPC, IP – RAM tem por atribuições genéricas orientar, coordenar e fiscalizar as atividades exercidas, pelos corpos de bombeiros, bem como todas as atividades de proteção civil e socorro, destacando-se as seguintes áreas:

### **A. Proteção e Socorro:**

- a. Compete ao Comando Regional de Operações de Socorro (CROS) assegurar o comando e operacionalidade das operações de socorro;
- b. Compete ao Serviço de Emergência Regional (SEMER) assegurar as operações no âmbito da emergência pré-hospitalar;
- c. Compete à Inspeção Regional de Bombeiros (IRB) o apoio e controlo das atividades dos Bombeiros.

### **B. Avaliação e Prevenção de Riscos:**

- a. Compete aos Serviços de Prevenção e Análise de Riscos e Ordenamento do Território a identificação, caracterização e avaliação de riscos coletivos de origem natural, tecnológica e mista que possam afetar o território da RAM, bem como assegurar o cumprimento da legislação sobre o regime jurídico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios e Recintos;
- b. Compete, também, aos Serviços de Prevenção e Análise de Riscos e Ordenamento do Território a elaboração/atualização do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira;

### **C. Formação e Sensibilização de Agentes de Proteção Civil, Empresas, Instituições e Cidadãos:**

- a. Compete ao Centro de Formação de Proteção Civil e Bombeiros a coordenação das atividades formativas e de sensibilização, junto de bombeiros, empresas, comunidades e pessoas singulares.

### **D. Gestão dos recursos internos do Serviço Regional de Proteção Civil:**

- a. Esta área reveste de uma natureza transversal ao Serviço Regional de Proteção Civil.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE**  
**SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM**



### **2.3. Missão**

*Prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens.*

### **2.4. Visão**

*Serviço de Proteção Civil Moderno, Eficiente, Eficaz e Participativo.*

### **2.5. Valores**

- Eficácia e prontidão no socorro às populações;
- Equidade na assistência às populações;
- Competência dos operacionais;
- Abrangência na comunicação com as populações;
- Rigor na prossecução dos objetivos.

### **2.6. Política de Qualidade**

O SRPC, IP-RAM, tendo como referência a política e planeamento global definidos pela Tutela, tem como Política da Qualidade, no âmbito das suas atribuições, assegurar:

- A obtenção de índices, sempre crescentes, de melhoria contínua da qualidade da prestação de serviços à sociedade e da eficácia do sistema de gestão da qualidade;
- A utilização eficaz, transparente e eficiente dos recursos à sua responsabilidade;
- A desburocratização, modernização e inovação dos serviços administrativos, com vista a agilizar a capacidade de resposta e os processos de tomada de decisão;
- A responsabilização, motivação, dignificação e valorização profissional dos seus funcionários;
- A contribuição para o aumento do prestígio e dignificação da Administração Regional;
- A prestação, aos cidadãos, empresas e outras entidades, de serviços que respondam às suas necessidades e expectativas no cumprimento integral da legislação aplicável.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE**  
**SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM**



### 3. Análise Orçamental

Neste capítulo efetua-se uma breve caracterização da orçamental do SRPC, IP-RAM, no que será efetuada uma análise detalhada às principais rubricas de receita e despesa baseada nas Demonstrações Orçamentais constantes nos anexos.

#### 3.1. Análise Orçamental da Receita

A previsão inicial da receita para o ano de 2018 ascendia a 7.991.949,00€, o qual veio a aumentar para os 9.095.831,00€ maioritariamente por incorporação do saldo da gerência do ano de 2017. Deste montante 52% encontra-se afeto a receitas relativas ao funcionamento normal e 48% afeto a projetos de investimento.

Orçamento da Receita

Tipo de Receita	Previsão inicial	Previsão corrigida	Valor recebido
Funcionamento	3.244.006,00	4.742.661,00	4.587.420,91
Investimento	4.747.943,00	4.353.170,00	2.375.862,17
Total	7.991.949,00	9.095.831,00	6.963.283,08

Não obstante da previsão de receita para o ano de 2018 se cifrar nos 9.095.831,00, a execução da mesma não ultrapassou os 76,5%.

##### 3.1.1. Análise Orçamental da Receita por Fonte de Financiamento

Na tabela abaixo é evidenciado com a origem das receitas do SRPC, IP-RAM obtidas durante o ano de 2018.

Origem das Receitas	Valor recebido
311 RG não afetas a projetos cofinanciados	1.984.488,77
313 Saldo de Gerência	7.742,06
352 RG afetas a projetos cofinanciados - F. Coesão	129.049,02
367 RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	1.656,00
392 Fundo de Coesão Nacional	88.776,11
432 Fundo de Coesão - SEUR	1.528.861,22
483 FSUE - Fundo de Solidariedade da União Europeia	83.862,76
510 Receita própria do ano	2.120.396,05
520 Saldo de Gerência	1.018.451,09
Total	6.963.283,08



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE**  
**SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM**



É de salientar, e face à expressão que representa, os valores provenientes das receitas próprias quase integralmente oriundos das taxas de seguro obtidas à luz do Decreto Legislativo Regional n.º 11/83/M de 08 de julho de 1983, que representam 45% das receitas totais recebidas no ano de 2018.

367 RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	1.656,00
510 Receita própria do ano	2.120.396,05
520 Saldo de Gerência	1.018.451,09

Na totalidade das receitas próprias, integra o valor do saldo da gerência do 2017 o qual foi autorizado a isenção de entrega nos cofres do Governo Regional da Região Autónoma da Madeira através de despacho de 23/03/2018 da Vice-presidência do Governo Regional.

Seguidamente, e com uma expressão de aproximadamente 30% dos valores recebidos, tiveram origem o orçamento da Região Autónoma da Madeira (ORAM), conforme detalhado abaixo.

311 RG não afetas a projetos cofinanciados	1.984.488,77
313 Saldo de Gerência	7.742,06
352 RG afetas a projetos cofinanciados - F. Coesão	129.049,02

Com menor expressão, também contribuíram para as receitas do SRPC, IP-RAM os valores provenientes da componente cofinanciada de projetos executados ao longo do ano, representando apenas 23% das receitas totais do ano de 2018, conforme exposto abaixo.

432 Fundo de Coesão - SEUR	1.528.861,22
483 FSUE - Fundo de Solidariedade da União Europeia	83.862,76

Por fim, e com uma representatividade de 1% face à totalidade das receitas obtidas no ano de 2018, temos os valores provenientes do Fundo de Coesão Nacional.

392 Fundo de Coesão Nacional	88.776,11
------------------------------	-----------

### **3.1.2. Análise Orçamental da Receita por Rubrica**





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE**  
**Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM**



Na tabela abaixo apresentada, consta o detalhe dos valores recebidos por grandes rubricas da receita, assim como a origem dos mesmos.

Rubrica	Valor recebido
R.04 - Taxas, multas e outras penalidades	2.090.417,74
R.06 - Transferências correntes	1.883.828,40
R.08 - Outras receitas correntes	31.634,31
R.10 - Transferências de capital	1.931.209,48
R.16 - Saldo da gerência anterior	1.026.193,15
<b>Total Geral</b>	<b>6.963.283,08</b>

A rubrica R.04 que regista maioritariamente os valores provenientes das taxas de seguro (96%) obtidas ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 11/83/M de 08 de julho de 1983. Os restantes valores (4%) registados nesta rubrica são oriundos das taxas de segurança contra incêndios resultantes dos pareceres emitidos pelo Núcleo de Análise de Riscos (NAR) no valor de 87.354,70€.

Na rubrica R.06 constam as transferências correntes com origem no ORAM para suportar encargos/despesas referentes ao normal funcionamento do serviço.

A rubrica R.08 relativa às outras receitas correntes contemplam as receitas correntes obtidas pelo serviço, como por exemplo reembolsos de viagens, valores resultantes da disponibilização de cenários de formação, e outras receitas de carácter residual.

Na rubrica R.10 constam as receitas para fazer face às despesas de capital. Neste âmbito quase 80% destes valores recebidos tiveram como origens a transferência de verbas relativas a projetos cofinanciados.

Por fim, e como o próprio nome indica a R.16 é referente ao saldo de gerência do ano de 2017 o qual veio a ser incorporado no orçamento do SRCP, IP-RAM na sequência da isenção de entrega do mesmo, conforme já referido anteriormente.

### **3.2. Análise Orçamental da Despesa**

No mesmo alinhamento da análise efetuada nos pontos anteriores, seguidamente é efetuada a mesma análise à execução da despesa efetuada no ano de 2018 pelo SRPC, IP-RAM.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE**  
**SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM**



A dotação inicial da despesa para o ano de 2018 ascendia a 7.991.949,00€, o qual veio a se fixar numa dotação corrigida de 9.095.831,00€ resultante da incorporação do saldo da gerência do ano de 2017. Deste montante 52% encontra-se afeto a despesas relativas ao funcionamento normal e 48% afeto a projetos de investimento.

Orçamento da Despesa

Tipo de Despesa	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Valor pago
Funcionamento	3.244.006,00	4.742.661,00	3.636.713,09
Investimento	4.747.943,00	4.353.170,00	2.381.621,07
Total	7.991.949,00	9.095.831,00	6.018.334,16

Da dotação corrigida (9.095.831,00) o SRPC, IP-RAM executou/pagou 66% da mesma. Neste âmbito é importante explanar alguns motivos que mais contribuíram para o facto de o serviço não ter apresentado uma execução superior:

- ✓ O encargo 1.262.718,00 relacionado com a aquisição dos Veículos Operacionais de Proteção e Socorro (VOPS), cuja sua entrega e pagamento se perspectivava que ocorresse até ao final de 2018 não se verificou, implicando a sua reinscrição no orçamento do ano seguinte.
- ✓ A despesa inerente à permanência do meio aéreo de combate aos incêndios florestais entre 15 de junho e 15 de outubro, não obstante de estar prevista no orçamento, o pagamento da mesma não concretizou-se no ano de 2018. Por se tratar de uma despesa com um peso substancial que não foi executada, também contribuiu para que a execução da despesa não fosse superior;
- ✓ Várias despesas relativas à aquisição de bens e serviços por estarem associadas às transferências do ORAM e consequentemente associados aos fundos aprovados pela tutela, os quais foram recorrentemente inferiores aos solicitados, condicionaram a execução culminando numa execução da despesa aquém do estimado;
- ✓ Apesar de ter sido equacionado promover alguns procedimentos de contratação de bens e serviços, optou-se por não avançar atendendo ao tempo útil disponível, operacionalizar a execução dos mesmos, tendo em consideração os prazos legalmente previstos para a persecução de tais despesas à luz do Código dos Contratos Públicos e prazos de entrega dos fornecedores;



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE**  
**SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM**



### 3.2.1. Análise Orçamental da Despesa por Fonte de Financiamento

Na tabela apresentada abaixo é evidenciado as em que fontes de financiamento a as despesas efetuadas no ano de 2018 foram executadas.

Despesas	Valor Pago
311 RG não afetas a projetos cofinanciados	1.956.018,92
352 RG afetas a projetos cofinanciados - F. Coesão	129.049,02
367 RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	1.112,23
392 Fundo de Coesão Nacional	88.776,11
424 Feder - PCT MAC 2014-2020	6.302,67
432 Fundo de Coesão - SEUR	1.528.861,22
483 FSUE - Fundo de Solidariedade da União Europeia	75.047,51
510 Receita própria do ano	1.817.720,21
520 Saldo de Gerência	415.446,27
<b>Total</b>	<b>6.018.334,16</b>

Aqui importa fazer a distinção entre as despesas suportadas pelas receitas próprias do serviço, as suportadas pelas transferências do ORAM e as suportadas por verbas comunitárias através de projetos cofinanciados.

Com uma maior expressão, 37% da totalidade das despesas efetuadas no ano de 2018 foram pagas através das receitas próprias provenientes maioritariamente de taxas de seguros, conforme consta no resumo por fonte de financiamento apresentado abaixo.

367 RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	1.112,23
510 Receita própria do ano	1.817.720,21
520 Saldo de Gerência	415.446,27

Com origem nas transferências do ORAM, no decorrer do ano de 2018 o SRPC, IP-RAM pagou 35% das despesas conforme apresentado na tabela abaixo, maioritariamente relacionadas com despesas correntes do serviço, como por exemplo as despesas com pessoal e relacionadas com o funcionamento e manutenção do serviço, mas também despesas de capital, nomeadamente o pagamento de parte da terceira e última prestação do Quartel da Ribeira Brava, assim como parte da componente não cofinanciada do Projeto Protecflor3.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE**  
**SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM**



311 RG não afetas a projetos cofinanciados	1.956.018,92
352 RG afetas a projetos cofinanciados - F. Coesão	129.049,02

Com uma expressão assinalável, os valores pagos correspondentes à componente cofinanciada representam 27% da totalidade das despesas pagas conforme se infere na seguinte tabela.

424 Feder - PCT MAC 2014-2020	6.302,67
432 Fundo de Coesão - SEUR	1.528.861,22
483 FSUE - Fundo de Solidariedade da União Europeia	75.047,51

Neste capítulo é de salientar os valores pagos através da fonte de financiamento 432, os quais englobam os investimentos efetuados no âmbito do projeto Protecflor2 através do qual foi cofinanciado 85% da despesa relativa aos equipamentos de proteção individual para os corpos de bombeiros. Neste âmbito também está incluído os 85% dos investimentos efetuados através do projeto Protecflor3, através do qual permitiu o SRPC, IP-RAM adquirir 9 viaturas ligeiras de combate a incêndios (VLCI) e 9 viaturas com equipamento técnico de apoio (VETA).

Por fim, e com menor expressão do ponto de vista orçamental, o SRPC, IP-RAM efetuou o investimento em equipamentos para dotar o serviço e a equipa helitransportada de condições técnicas para acolher e cumprir a missão inerente à disponibilização do meio aéreo de combate aos incêndios florestais os quais foram suportados pelo Fundo de Coesão Nacional conforme expresso na tabela abaixo.

392 Fundo de Coesão Nacional	88.776,11
------------------------------	-----------

### **3.2.2. Análise Orçamental da Despesa por Rubrica**

Neste ponto é apresentado a execução da despesa realizada durante o ano de 2018 pelo SRPC, IP-RAM, assim como a breve explicação das despesas incluídas nas respetivas rubricas.

Rubrica	Valor pago
D.01 - Despesas com o pessoal	1.659.522,36
D.02 - Aquisição de serviços	1.040.203,27
D.04 - Transferências correntes	200.528,31
D.07 - Aquisição de bens de capital	3.118.080,22



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE**  
**Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM**



Total Geral	6.018.334,16
-------------	--------------

As despesas com o pessoal inseridas nas rubricas D.01 representaram 28% das despesas totais realizadas pelo SRPC, IP-RAM. Além das despesas afetas ao pessoal do quadro, incluem-se as despesas pagas aos profissionais que integram o Serviço de Emergência Médica Regional (SEMER), as quais representam um encargo aproximadamente 34% das despesas pagas ao pessoal. A quase totalidade desta despesa foi suportada por transferência oriundas do ORAM.

As despesas incluídas nas rubricas D.02 referentes às aquisições de bens e serviços representam aproximadamente 17% da despesa total, as quais foram suportadas por transferências do ORAM e maioritariamente pelas receitas próprias do serviço.

Estas rubricas encontram-se distribuídas várias despesas associadas aos encargos afetos ao normal funcionamento do serviço (ex. água, eletricidade, comunicações, manutenções e assistências técnicas, combustíveis, seguros, medicamentos e dispositivos médicos para a EMIR, entre outros).

Seguidamente elencamos algumas das maiores despesas incorridas durante o ano de 2018 nas rubricas D.02:

Descrição da despesa	Valor
Plano Operacional de Combate aos Incêndios Florestais de 2018	372.897,54
Custo da extensão por mais um mês do meio aéreo de combate a incêndios florestais	119.264,20
Custos com os formadores contratados maioritariamente para ministrar formação vários elementos dos corpos de bombeiros	103.125,74
<b>Total</b>	<b>595.287,48</b>

Além do anteriormente explanado, existe um vasto conjunto de despesas específicas que no cômputo geral contribuíram para um avolumar das despesas incorridas nas várias rubricas relativas às aquisições de bens e serviços.

No que respeita às rubricas D.04 afetas às despesas correntes, destacamos o valor de 125.000€ pago às várias entidades da RAM que têm à sua responsabilidade corpos de bombeiros cuja



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE**  
**SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM**



finalidade específica era contribuir para o aumento da capacidade de intervenção nas operações de socorro no âmbito do Dispositivo Integrado de Operações e Socorro da RAM.

Por fim, as despesas inscritas nas rubricas D.07 relativas às aquisições de bens de capital representam mais de metade (52%) das despesas realizadas no decorrer de 2018.

Face à expressão que esta rubrica representa no orçamento do serviço, far-se-á uma análise mais detalhada e investimentos realizados, assim como a origem das verbas que suportaram os investimentos efetuadas, conforme expresso abaixo.

D.07 - Aq. Bens de Capital por Fonte Fin.	Valor pago	%
311 RG não afetas a projetos cofinanciados	184.523,13	6%
352 RG afetas a projetos cofinanciados - F. Coesão	129.049,02	4%
392 Fundo de Coesão Nacional	88.776,11	3%
432 Fundo de Coesão - SEUR	1.528.861,22	49%
510 Receita própria do ano	888.653,11	29%
520 Saldo de Gerência	298.217,63	10%
Total Geral	3.118.080,22	100%

Como seria de esperar, a maioria (49%) dos investimentos realizados foram cofinanciados por fundos comunitários, por outro lado, 39% dos investimentos foram suportados pelas receitas próprias do serviço (FF 510 e 520) maioritariamente provenientes das taxas de seguro. Já o contributo do ORAM para este tipo de despesa não ultrapassou os 10% (FF 311 e 352), tendo o Fundo de Coesão Nacional (FF 392) suportado apenas 3% dos investimentos realizados.

De salientar que a grande maioria dos investimentos realizados foram com o intuito do SRPC, IP-RAM adquirir bens para o apetrechamento dos vários corpos de bombeiros da RAM em consonância com o cumprimento da missão desta entidade. Por outro lado, também houve a necessidade de investir em equipamentos e infraestruturas do SRPC, IP-RAM para que este disponha dos meios técnicos atuais e adequados ao cumprimento da sua missão e que garantam uma resposta eficiente e eficaz.

Neste âmbito, elencamos os 10 maiores investimentos realizados no decorrer do ano de 2018 os quais representam 90% das despesas de capital realizada:





## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE

SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



Descrição do Investimento	Finalidade investimento	Valor
Aquisição de equipamentos de proteção e sustentabilidade individual	Corpos de bombeiros da RAM	807.678,13
Aquisição de 9 viaturas ligeiras de contate a incêndios (VLCI)	Corpos de bombeiros da RAM	524.127,60
Pagamento da 3ª prestação do edifício destinado ao Quartel da Ribeira Brava	Bombeiros da Ribeira Brava e Ponta do Sol	500.000,00
Aquisição de 9 viaturas com equipamento técnico de apoio (VETA)	Corpos de bombeiros da RAM e SRPC, IPRAM	360.430,84
Equipamento de salvamento e desencarceramento com autonomia energética	Corpos de bombeiros da RAM	245.997,54
Cenário de formação de resgate em teleférico e ampliação do cenário de combate de incêndios urbanos	SRPC, IP-RAM	243.085,00
Fornecimento e transformação de uma viatura para a EMIR	SRCP, IP-RAM	50.008,05
Rádios SIRESP e respetivos acessórios	Corpos de Bombeiros da RAM	42.590,93
Pavimentação e preparação de espaço destinado ao Heliporto	SRCP, IP-RAM	38.722,80
Máquina de lavar e secar roupa para a lavandaria das instalações do SRPC	SRCP, IP-RAM	32.604,17
Total		2.845.245,06

Não obstante de existirem investimentos cuja localização se situe nas instalações do SRCP, IP-RAM, o objetivo final dos mesmos são para uso dos corpos de bombeiros, como por exemplo a construção/ampliação do cenário de formação, ou até mesmo a aquisição de uma máquina de lavar/secar roupa cuja finalidade é lavar e secar as equipamentos de proteção individual dos formandos.

### 3.2.3. Projetos de Investimento

Na tabela abaixo apresentada é detalhado a execução dos projetos de investimento previstos em orçamento e respetiva execução.

Descrição do Projeto	F. F.	Rubrica	Valor Orçamentado	Valor pago	% Execução
51621 - DEMA	367	0202250000	1.656,00	1.112,23	67%
	424	0202250000	9.384,00	6.302,67	
51622 - PROTECFLOR2	432	070110B000	895.950,00	773.351,81	86%
51623 - PROTECFLOR3	352	0701060000	129.050,00	129.049,02	41%
	432	0701060000	2.022.705,00	755.509,41	



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE**  
**SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM**



51688 - Quartel da Ribeira Brava	311	0703020000	150.000,00	150.000,00	100%
	510	0703020000	350.000,00	350.000,00	
51878 - Implementação dos meios aéreos de combate aos incêndios florestais na RAM	311	0202250000	444.425,00	127.519,82	27%
	392	0701040000	38.723,00	38.722,80	
	392	0701060000	110.000,00	-	
	392	070110B000	201.277,00	50.053,31	
Total Geral			4.353.170,00	2.381.621,07	55%

De salientar que alguns projetos ficaram aquém do orçamentado, como é o caso dos projetos 51623 - PROTECFLO3 e 51878 - Implementação dos meios aéreos de combate aos incêndios florestais na RAM, pelos motivos já explicados no ponto 3.2., por outro lado o projeto 51688 - Quartel da Ribeira Brava teve total execução em consonância com o plano de pagamento definido para o mesmo. Já o projeto 51622 - PROTECFLO2, não obstante de não ter sido executada a totalidade de verba prevista, a finalidade do mesmo consumou-se com a aquisição dos equipamentos de proteção individual (EPI's) entretanto cedidos aos corpos de bombeiros da RAM.

#### **4. Análise Económico-Financeira**

Neste capítulo efetua-se uma breve caracterização da situação económico-financeira do SRPC IP-RAM baseada em indicadores daquela natureza. Será ainda efetuada uma análise detalhada às principais rubricas contabilísticas das demonstrações financeiras, nomeadamente da Demonstração dos Resultados e do Balanço.

##### **4.1. Balanço**

Relativamente às rubricas do Balanço salientam-se os seguintes indicadores globais:

Total do Ativo é de 13.768.450,19€, sendo que:

- ✓ Ativo não corrente ascende a 12.369.171,53€;
- ✓ Ativo corrente ascende a 1.399.278,66€.

Total do Passivo é de 899.369,06€, sendo que:

- ✓ Passivo não corrente ascende a 474.681,86€;





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE**  
**Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM**



✓ Passivo corrente ascende a 424.687,20€.

O Património Líquido ascende a 12.869.081,13€.

No quadro seguinte constam as principais rubricas do Balanço onde seguidamente é justificado os valores das principais rubricas.

Rubricas		Datas		
		N	N-1	Δ
1. Ativo não corrente	Ativos fixos tangíveis	12.369.171,53	10.957.273,02	13%
	<b>Total do Ativo não corrente</b>	<b>12.369.171,53</b>	<b>10.957.273,02</b>	<b>13%</b>
2. Ativo corrente	Devedores por transf. e sub. não reemb.	34.326,32	-	-
	Cientes, contribuintes e utentes	13.638,71	3.083,80	342%
	Outras contas a receber	333.576,41	98.401,76	239%
	Diferimentos	18.226,22	12.486,29	46%
	Caixa e depósitos	999.511,00	1.094.608,44	-9%
	<b>Total do Ativo Corrente</b>	<b>1.399.278,66</b>	<b>1.208.580,29</b>	<b>16%</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>13.768.450,19</b>	<b>12.165.853,31</b>	<b>13%</b>
3. Património Líquido	Património/Capital	1.777.418,77	1.777.418,77	0%
	Resultados transitados	2.277.985,45	1.264.709,50	80%
	Outras variações no património líquido	8.548.808,12	7.672.888,90	11%
	Resultado líquido do período	264.868,79	722.061,92	-63%
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>12.869.081,13</b>	<b>11.437.079,09</b>	<b>13%</b>
4. Passivo não corrente	Provisões	474.681,86	-	-
	<b>Total do Passivo não Corrente</b>	<b>474.681,86</b>	-	-
5. Passivo corrente	Fornecedores	8.663,68	15.581,27	-44%
	Estado e outros entes públicos	56,25	24.760,90	-100%
	Fornecedores de investimentos	115.771,06	500.085,40	-77%
	Outras contas a pagar	245.152,21	146.846,65	67%
	Outros passivos financeiros	55.044,00	41.500,00	33%
	<b>Total do Passivo Corrente</b>	<b>424.687,20</b>	<b>728.774,22</b>	<b>-42%</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>899.369,06</b>	<b>728.774,22</b>	<b>23%</b>
<b>Total do património líquido e passivo</b>		<b>13.768.450,19</b>	<b>12.165.853,31</b>	<b>13%</b>

As contas do **Ativo** em 2018 registaram um aumento de 13% face ao ano anterior, sendo que:



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE**  
**SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM**



- ✓ O ativo não corrente aumentou 13% maioritariamente por conta do registo da obra da construção do cenário de formação de resgate em teleférico e ampliação da área de apoio ao cenário de combate de incêndios urbanos, a aquisição de várias viaturas (VETA e VLCI) a aquisição de diverso equipamento básico, de entre o qual salientamos o equipamento de desencarceramento;
- ✓ O ativo corrente registou um aumento de 16% cujo maior impacto deve-se à especialização da receita recebida em janeiro de 2019 relativa a taxas de seguro de 2018.

As contas afetas ao **Passivo** em 2019 na globalidade registaram um aumento de 23% face ao ano anterior, cuja justificação deve-se:

- ✓ Ao aumento do passivo não corrente no montante de 474.681,86€ referente à provisão constituída, o que por si só é um valor com grande impacto nas contas do SRPC IP-RAM;
- ✓ Diminuição de 42% do passivo corrente face ao ano anterior, devida a:
  - Amortização da terceira e última prestação do pagamento do Quartel da Ribeira Brava no valor de 500.000€;
  - Aumento de outras contas a pagar devido da especialização do subsídio de férias e respetivos encargos, e fornecimentos e serviços externos.

O **Património Líquido** do SRPC IP-RAM face ao igual período anterior, registou uma variação positiva de 13%.

#### **4.2. Demonstração de Resultados**

No quadro seguinte constam as principais variáveis da Demonstração dos Resultados, onde seguidamente é justificado o apuramento das principais rubricas.

Rendimentos e Gastos	Datas		
	N	N-1	Δ
Impostos, contribuições e taxas	2.232.106,20	1.760.161,72	26,8%
Vendas	-	7.200,00	-100,0%
Prestações de serviços e concessões	43.150,78	11.769,30	266,6%



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE**  
**SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM**



Transferências e subsídios correntes obtidos	1.970.789,10	1.446.983,68	36,2%
Fornecimentos e serviços externos	-730.287,81	-486.231,23	50,2%
Gastos com pessoal	-1.712.441,55	-1.418.879,33	20,7%
Transferências e subsídios concedidos	-588.065,53	-306.432,06	91,9%
Provisões (aumentos/reduções)	-474.681,86	-	#DIV/0!
Outros rendimentos	1.029.539,74	180.598,86	470,1%
Outros gastos	-1.031.586,60	-139.136,80	641,4%
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>738.522,47</b>	<b>1.056.034,14</b>	<b>-30,1%</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-473.653,68	-333.972,22	41,8%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>264.868,79</b>	<b>722.061,92</b>	<b>-63,3%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	0,0%
Juros e gastos similares suportados	-	-	0,0%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>264.868,79</b>	<b>722.061,92</b>	<b>-63,3%</b>
Imposto sobre o rendimento	-	-	0,0%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>264.868,79</b>	<b>722.061,92</b>	<b>-63,3%</b>

Para os **Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento** no montante de 738.522,47€ relativos ao ano de 2018 contribuíram os seguintes valores:

- (+) Impostos, contribuições e taxas no valor de 2.232.106,20€ foram provenientes das taxas de seguro obtidas ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 11/83/M de 08 de julho de 1983. A variação de 26,8% deve-se ao aumento das taxas de seguro normalmente recebidas, mas também devido ao trabalho de verificação e recuperação de algumas taxas que eram pagas indevidamente ao INEM, situações que foram retificadas com efeitos retroativos;
- (+) Prestações de serviços e concessões no valor de 43.150,78€ corresponde às taxas de segurança contra incêndios resultantes dos pareceres emitidos pelo Núcleo de Análise de Riscos e o aluguer de espaços para a realização de formações, o qual registou um aumento de 266,6% face ao ano anterior;
- (+) Transferências e subsídios correntes obtidos no valor de 1.970.789,10€ contemplam os valores das transferências provenientes do Governo Regional para fazer face às despesas com pessoal, algumas despesas correntes, à parte não cofinanciada de



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE**  
**SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM**



projetos, assim como as transferências efetuadas pelo Instituto de Desenvolvimento Regional relativo à parte cofinanciada dos projetos executados em 2018;

- (-) Fornecimentos e serviços externos no valor de 730.287,81€ o qual registou um aumento face ao ano anterior de 50,2% fortemente influenciado pela extensão por mais um mês da permanência do meio aéreo para combate aos incêndios florestais contratualizado à HTA HELICOPTEROS OPERAÇÕES, ACTIVIDADES E SERVIÇO AEREO LDA no valor de 119.264,20€;
- (-) Gastos com pessoal no ano de 2018 ascenderam a 1.712.441,55€, tendo registado um aumento de 20,7% face ao ano anterior devido ao aumento de recursos humanos afetos ao quadro e ao aumento salarial decorrente do descongelamento das carreiras conforme previsto na Lei do Orçamento de Estado para 2018;
- (-) Transferências e subsídios concedidos no ano de 2018 ascenderam a 588.065,53€, tendo registado um aumento de 91,9% face ao ano anterior, fortemente influenciado pelas transferências efetuadas no âmbito do Plano Operacional de Combate aos Incêndios Florestais (POCIF) o qual contou pela primeira vez com a introdução de um meio aéreo e respetiva equipa helitransportada, assim como o aumento do valor dos contratos programas de comparticipação das operações de manutenção e pequenas intervenções em viaturas, equipamentos e meios técnicos essenciais à atividade operacional das respetivas corporação de bombeiros;
- (-) Provisões no ano de 2018 registaram um valor de 474.681,86€ respeitante ao encargo com a disponibilização do meio aéreo de combate aos incêndios florestais utilizado em 2018 por parte da Autoridade Nacional de Proteção Civil, atendendo que à data do relato e ainda não estava definida o modo e a forma como será paga;
- (+) Outros rendimentos no valor de 1.029.539,74€ resultante da imputação de subsídios e transferências para investimentos e reconhecimento da quota-parte de amortizações de bens cofinanciados.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE**  
**SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM**



(-) Outros gastos no valor de 1.031.586,60€ relativos à cedência de bens às corporações de bombeiros como por exemplo os equipamentos de proteção e sustentabilidade individual para bombeiro, equipamentos para desencarceramento, veículos ligeiros de combate a incêndios.

Para o **Resultado operacional** contribuíram negativamente os gastos relativos às depreciações do exercício que ascenderam a 473.653,68€.

Uma vez que não foram registados rendimentos nem gastos com juros, nem foi apurado imposto sobre o rendimento uma vez que a entidade não se encontra sujeita a IRC, o **Resultado líquido do período** cifrou-se em 264.868,79€.



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE**  
**SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM**



## 5. Indicadores

### 5.1. Indicadores Económico-Financeiros

Dimensão	Indicador	Fórmula de cálculo	Período	
			31.12.2018	31.12.2017
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo corrente (ou CP) / Passivo corrente (ou CP), sendo que: Ativo corrente = Inventários + Créditos de Curto Prazo + Disponibilidades	3,29	1,66
	Liquidez Reduzida	Ativo corrente - Inventários / Passivo corrente (ou CP)	3,29	1,66
	Liquidez Imediata	Disponibilidades (ou meios financeiros líquidos) / Passivo Corrente (ou CP)	2,35	1,50
Rentabilidade	Rentabilidade operacional do Volume de Negócios (ROVN)	Resultados operacionais (EBIT) / Volume de negócios * 100	11,64	40,59
	Taxa de Margem Bruta (TMB)	Margem Bruta / Volume de Negócios * 100, sendo que: Margem bruta = vendas – custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	n/a	n/a
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	Resultados Líquidos/ Património Líquido * 100	2,06	6,31
	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados operacionais (EBIT) / Ativo * 100	1,92	5,94
Atividade	Grau de Rotação do Ativo (GRA)	Volume de Negócios/ Ativo	0,17	0,15
	Prazo Médio de Inventários (PMI)	Saldo Médio Inventários/ Saldo médio Custo das vendas * 365	n/d	n/d
	Prazo Médio de Recebimentos (PMR)	Saldo Médio Clientes / Saldo Médio Volume de Negócios * 365	n/d	n/d
	Prazo Médio de Pagamentos (PMP)	Saldo médio Fornecedores/ Saldo médio (Compras + FSE) * 365	n/d	n/d
	Prazo Médio de Pagamentos (PMP) - Programa Pagar a Tempo e Horas	Saldo médio (Fornecedores + Fornecedores Imobilizado) / Saldo médio (Compras + FSE + Aquisição de imobilizado) * 365	n/d	n/d
Estrutura Financeira	Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	0,93	0,94
	Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	14,31	15,69
	Grau de cobertura dos gastos financeiros	Resultados operacionais/ Gastos Financeiros	n/a	n/a
	Endividamento	Passivo/Ativo	0,07	0,06



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE**  
**SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM**



## 5.2. Indicadores Orçamentais

Indicador	Fórmula de cálculo	Período	
		31.12.2018	31.12.2017
Grau de Execução Orçamental da receita (%)	Receita cobrada líquida/Previsões corrigidas	0,77	0,69
Grau de Execução Orçamental da despesa (%)	Despesa paga líquida/ Dotações corrigida	0,66	0,55
Indicador de estrutura da receita efetiva	Receita cobrada efetiva/ Total receita cobrada efetiva	1,00	1,00
Indicador de estrutura da despesa efetiva	Despesa paga efetiva/ Total despesa paga efetiva	1,00	1,00
Saldo Corrente	Receita corrente - Despesa corrente	1.105.626,51	1.091.049,95
Saldo de Capital	Receita de capital - Despesa de capital	- 186.870,74	- 64.856,80
Saldo Primário	Receita efetiva - Despesa efetiva + Juros e outros encargos	n/a	n/a
Saldo Global	Receita efetiva - Despesa efetiva	944.948,92	1.026.193,15
Grau de Realização das Liquidações	Recebimentos/Liquidações	1,00	1,00
Grau de Execução das Obrigações	Pagamentos/Obrigações	0,98	1,00





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE**  
**SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM**



Conselho Diretivo

Presidente

---

José António Oliveira Dias

Vogal

---

José Miguel Brazão Andrade Silva Branco